

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A mobilidade acadêmica internacional no contexto latino-americano: um relato de experiência
Autor	KAYLA NASCIMENTO PEIXOTO
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

RESUMO: Nos últimos anos, as instituições de ensino superior vêm, cada vez mais, buscando fortalecer a internacionalização da educação através do investimento no desenvolvimento e potencialização de acordos culturais e científicos, parcerias, programas de mobilidade acadêmica, capacitações, dentre outros programas disponíveis para diferentes atores da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativa). É nesse contexto que foi criada, em 1991, a Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), formada por uma rede de 39 universidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai que juntas compõem um espaço regional de cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a realidade latino-americana. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por intermédio da Secretaria de Relações Internacionais (Relinter), mantém e busca sempre mais qualificar seu compromisso na consolidação, expansão e no aprimoramento de ações integradas de internacionalização de uma maneira ordenada e estratégica, promovendo a participação dos estudantes e servidores nos processos de cooperação internacional. O presente relato objetiva descrever e refletir acerca da importância da experiência de uma aluna de graduação (Bacharelado de Enfermagem) em mobilidade estudantil na América Latina. A participação no Programa Escala Estudantil da AUGM é oportunizada semestralmente, através da inscrição dos interessados que submetem documentação adscrita em edital específico. O processo seletivo para estudantes de graduação considera e avalia o histórico acadêmico dos candidatos, carta de intenções escrita na língua do país de destino (espanhol), plano de estudos – aprovado pela Comissão de Graduação (COMGRAD) – e, quando necessário, entrevistas presenciais. A aprovação da aluna, cujo relato será aqui apresentado, ocorreu na segunda vez que a mesma participou no processo seletivo para a mobilidade AUGM e teve como destino a Universidad Nacional del Nordeste (UNNE) localizada na capital da Província de Corrientes, na Argentina. A escolha por essa instituição se deu através de orientações junto à Coordenação do Curso de Enfermagem da UFRGS e teve como critérios: a qualidade do curso na instituição, semelhanças entre os currículos das duas instituições e a possibilidade de cursar disciplinas que não são contempladas pelo Curso da Universidade de origem. A Faculdade de Medicina da UNNE, destino desta mobilidade, possui três cursos de graduação: Medicina, Enfermagem e Fisioterapia. Tem como principal campo de práticas o Hospital Escola General San Martín, referência no nordeste argentino, pioneiro nas incorporações de inovações científicas e tecnológicas em saúde. O período da experiência de intercâmbio foi compreendido entre o dia 25 de fevereiro e 1 de julho de 2019, durante o qual contou-se com subsídio para alimentação e moradia. Foram cursadas as disciplinas de *Enfermería en el paciente crítico* e *Seminário de Oncología*, além de atividades de extensão e participação em cursos e eventos oferecidos pela instituição. A experiência acadêmica foi extremamente construtiva, marcada pela troca constante de conhecimentos que oportunizou um efetivo processo de ensino-aprendizagem, através do compartilhamento da realidade, saberes, particularidades, técnicas e avanços, visando contribuir para o melhoramento da Enfermagem e da Saúde na Argentina e possibilitando absorver pontos positivos para sugestões de melhorias no Brasil. Como semelhanças entre ambas as instituições, se destaca a constituição das aulas por atividades teóricas, práticas e de simulação realística. Além disso, também se adota a metodologia expositiva dialogada, trabalhos em equipe e exames avaliativos. Uma das principais diferenças que impactaram na rotina acadêmica foi a quantidade de atividades a distância solicitadas durante o semestre, chegando de três a quatro trabalhos por semana. Dentre os pontos positivos dessa prática, está a constante revisão dos conteúdos ministrados em aula, a fixação do conhecimento e a possibilidade de surgimento de dúvidas a serem sanadas; por outro lado, aumenta ainda mais a dificuldade enfrentada por alunos trabalhadores durante a graduação. O conhecimento de equipamentos e matérias utilizados nos laboratórios e serviços de saúde propiciaram uma experiência inédita de aprendizado e capacitação no manejo dessas ferramentas, especialmente em unidades intensivistas. Ademais, ressalta-se a viabilização de encontros internacionais de estudantes em mobilidade acadêmica que, na UNNE, converteu-se em um espaço de conversa e troca formado por estudantes argentinos, brasileiros, colombianos, espanhóis, franceses, mexicanos, paraguaios e uruguaios presentes na instituição durante o primeiro semestre de 2019. Os benefícios dessa experiência internacional, no entanto, não ficaram restritos à área acadêmica, pois a prática de estágios e a inserção nos serviços de saúde argentinos possibilitaram o conhecimento do sistema de saúde do país e a interação com a sociedade, fato essencial na identificação das demandas sociais e no entendimento e estudo da realidade regional latino-americana. As vivências foram de suma importância na consolidação de valores relacionados à tolerância e inclusão e, ainda, na criação de ambientes mais plurais que propiciaram o surgimento de novas ideias e perspectivas. Sob a ótica pessoal, a modalidade acadêmica gera e reforça a capacidade de resiliência, uma vez que a experiência auxilia na superação de dificuldades e desafios, adaptação a novos – e diferentes – ambientes, aprendizado e fluência em um novo idioma e sobretudo a capacidade de tomada de decisões (pessoais e profissionais). Sem dúvidas, o estudante que se permite experimentar a mobilidade estudantil cresce exponencialmente como profissional, pessoa e cidadão, proporcionando a si mesmo as mais variadas visões de mundo e o desenvolvimento de um aguçado pensamento crítico. Portanto, é imprescindível o relato e a difusão dessa experiência, para que seja possível tornar conhecidas as oportunidades de mobilidade para a comunidade acadêmica e incentivar o aumento da participação em atividades de internacionalização dentro das universidades.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; mobilidade estudantil; mobilidade internacional.